

**Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Curso de Biblioteconomia**

**Produção do Conhecimento sobre o Sistema Eletrônico de
Editoração de Revistas – SEER no Brasil nos anos de 2003 a 2010**

Maria Helena Machado de Moraes

Rio Grande, 2010



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



TERMO DE RECONHECIMENTO DE VERSÃO FINAL DO TCC

Eu, professora **Angélica Conceição Dias Miranda** reconheço a versão final para entrega e armazenamento do trabalho de conclusão de curso de **Bacharel em Biblioteconomia** sob o título de **Produção do Conhecimento sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER no Brasil nos anos de 2003 a 2010**, com o total de 17 páginas.

Rio Grande, 29 de novembro de 2010

Nome do Professor Orientador e assinatura

Produção do Conhecimento sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER no Brasil nos anos de 2003 a 2010

Maria Helena Machado de Moraes¹

Resumo

O processo de editoração das produções científicas beneficia-se na contemporaneidade com a editoração eletrônica. A mesma agiliza o processo, reduz custos e divulga mundialmente as publicações científicas das instituições. No Brasil foi disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia - IBICT, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER. O mesmo tem o propósito de colaborar para a disseminação do conhecimento produzido. O objetivo principal deste estudo é avaliar a produção do conhecimento sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER no Brasil nos anos de 2003 a 2010, buscando investigar, analisar, descrever e apresentar quantitativamente os resultados encontrados. A pesquisa foi realizada nas revistas eletrônicas de Biblioteconomia que utilizam o SEER para disponibilizar suas publicações. O SEER, visto como um gerenciador de publicações científicas faz da tecnologia uma ferramenta para suas propostas, tornando-se valioso para visibilidade das publicações científicas no Brasil.

Palavras-chave: SEER. OJS. Acesso aberto. Brasil.

Process of Knowledge about the Electronic System for Journal Publishing - SEER in Brazil at the years 2003 to 2010

Abstract

The process of publishing scientific production, have benefits from the contemporaneity with the electronic publishing. The same assign speeds in the process, it do relieve costs and disseminate in worldwide scientific publications of any institutions. In Brazil was released by the Brazilian Institute of Information Sciences and Technology - IBICT, and the Electronic System Journal Publishing -

¹ Acadêmica do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Bolsista do Portal de Periódicos Científicos da FURG. Email: hmachmor@gmail.com

SEER. The same is meant to contribute to the dissemination of knowledge. The primary objective of this study is evaluate the production of knowledge about the Electronic Publishing System Magazines - SEER - in Brazil at the years 2003 to 2010, in order to investigate, analyze, describe and present the findings quantitatively the results. This survey was conducted in Library's electronic journals that the use the SEER to provide their publications. SEER, as a manager of scientific publications, is a tool for technology introduced in this work, making it valuable for scientific publications visibility in the Brazil.

Keywords: SEER. OJS. Free access. Brazil

INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação contribuem para que a comunicação científica ocorra de maneira dinâmica, oportunizando melhor interação entre leitores, autores e seus pares. O processo de editoração das produções científicas, realizado pelo método manual, que dependia de tempo, de verba e limitava-se a espaço, como região ou país, beneficia-se na contemporaneidade com a editoração eletrônica.

A mesma agiliza o processo, reduz custos e divulga mundialmente as publicações científicas das instituições. No Brasil foi disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia - IBICT, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER.

Disponibilizado pela *Brittish Columbia*, no Canadá, conhecido como *Open Journal System - OJS*, traduzido e customizado pelo IBICT, <http://seer.ibict.br/>, o mesmo visa atender a demanda das publicações *online*. Um dos principais pontos do sistema é ser gratuito, principalmente para as instituições públicas que dependem de recursos financeiros do governo. O SEER passou a ser implantado nas instituições do Brasil na última década, tornando o conhecimento produzido visível e de fácil acesso.

O SEER tem o propósito de colaborar para a disseminação do conhecimento produzido, ou seja, a explicitação e o compartilhamento através da sua comunicação. Por facilitar o acesso aberto, o sistema representa grande contribuição à sociedade. Sabe-se que o acesso aberto, movimento que está ocorrendo no mundo, oportuniza liberdade de uso das publicações científicas.

O objetivo principal deste estudo é avaliar a produção do conhecimento sobre o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER no Brasil nos anos de 2003 a 2010, buscando investigar, analisar, descrever e apresentar quantitativamente os resultados encontrados. Compreende-se a importância de conhecer sobre produção do conhecimento, assim como a iniciativa do acesso aberto, por conseguinte, buscou-se conceitos na literatura que contribuam para o desenvolvimento do presente trabalho. Ressalta-se a relevância de conhecer os estudos realizados acerca do SEER, tanto para sua divulgação como para visibilizar a produção do conhecimento.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Entende-se que o conhecimento é produzido pelo homem a partir das experiências cotidianas, em seus estudos, pesquisas e nas atividades que realizam no desenvolvimento de seu trabalho. A inquietação é para que o conhecimento seja compartilhado, isto é, quem o domina consiga explicitar e cooperar com o aprendizado dos demais membros da sociedade.

Davenport, Prusak (2003, p. 6) observam que;

Conhecimento é uma mistura fluída de experiência condensada, valores, informação contextual e insight experimentado, a qual proporciona uma estrutura para a avaliação e incorporação de novas experiências e informações.

Observa-se a importância de estudar, de pesquisar e seus resultados publicar, disseminar para um público mais abrangente o que está sendo produzido na academia. Para Targino (2007, p. 98) “só é conhecimento a parcela dos elementos que se incorporam ao repertório cognitivo e conceitual do ser humano” Com as pesquisas visíveis, existe maior facilidade de leitura, estimula o crescimento intelectual do ser humano.

Vidotti, Vieira (2004, p. 41) comentam que “o uso das tecnologias de informação e comunicação, permitem intercambiar conhecimentos e experiências à distancia com outros indivíduos, permitindo a assimilação de novos conhecimentos e habilidades”. Compreende-se que com o uso da tecnologia para disponibilizar as pesquisas, o acesso ao conhecimento é quase que imediato.

Cabe ressaltar a importância das discussões sobre o acesso aberto à produção do conhecimento, pois torna-se importante a visibilidade desses conteúdos, contribuindo para o desenvolvimento intelectual da sociedade.

ACESSO ABERTO

O acesso aberto às publicações científicas tem gerado inúmeras facilidades, tanto para leitores como para os autores. Os leitores podem fazer leituras, download, impressões, cópias e salvar o conteúdo em seu computador pessoal, facilitando o acesso a pesquisas e seus resultados. Para os autores é uma forma de tornar seu estudo público, isto é, estará visível para seus pares, podendo ser avaliado e citado por outros pesquisadores da área.

Para Leite (2010, p. 16) “O acesso aberto a resultados de pesquisa tem sido visto como fator que maximiza o acesso à pesquisa propriamente dita”. Pode-se compreender que a liberdade de acessar esses documentos, a qualquer momento e em qualquer local, facilita que o conhecimento seja compartilhado de forma gratuita, contemplando diversas pessoas ao mesmo tempo.

O número de citações dos trabalhos que estão acessíveis, em geral, é maior do que trabalhos restritos ou pagos, devido que os mesmos estão ao alcance de mais pessoas ao mesmo tempo, ressaltando que os direitos autorais devem ser respeitados.

Devido a crescente discussão sobre acesso aberto, manifestos de apoio ao movimento foram criados, contemplando e valorizando o assunto. Kuramoto (2006, p. 96) descreve que “o movimento se baseia no princípio de que todos os resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos devem ser de livre acesso”. Espera-se que com esta iniciativa, os pesquisadores sintam-se incitados a publicar suas pesquisas para a sociedade num todo, pois cada membro contribui, mesmo não ciente, para que os estudos ocorram.

O movimento de apoio aos *open archives* e ao acesso livre à informação surge em consequência das dificuldades encontradas pela comunidade científica mundial no acesso à informação científica. Concretizou-se, de fato, por meio de diversos manifestos, como as declarações de Bethesda, Budapeste e Berlim, além de manifestações de organizações não-governamentais e internacionais, como a Ifla e a OCDE, entre outras. (IBICT, 2005).

Com o uso das tecnologias vigentes, há sistemas que foram desenvolvidos para gerenciar as publicações eletrônicas e que incentivam o acesso aberto ao conhecimento, como o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER.

Kuramoto (2006, p. 93) comenta que “o acesso ao conhecimento científico continua sendo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país”. O sistema contribui para que ocorra de maneira ampla o acesso as produções científicas eletrônicas, mais pessoas acompanham o desenvolvimento intelectual do país.

SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS - SEER

Com as tecnologias voltadas para a demanda informacional, são desenvolvidos sistemas que visam atender as necessidades de organizar e gerenciar as publicações científicas. No Brasil o SEER propicia gerenciar a produção intelectual das diferentes áreas do conhecimento e de suas instituições.

As publicações eletrônicas estão visíveis, diferente do que acontecia no passado, em que o processo de publicação ocorria de forma lenta, manual e o conhecimento estava ao alcance de poucas pessoas. MEADOWS (1999). Vive-se, atualmente, a explosão informacional, mais informação ao alcance da sociedade. Com o advento do SEER, diminuíram as barreiras de tempo e espaço. O acesso é automático, os resultados das pesquisas estão disponíveis para o mundo.

Outro fator interessante do sistema é a redução de custos para as revistas que o usam, e também para o usuário, o leitor que busca as publicações na rede, pois o SEER busca incentivar o acesso aberto das publicações científicas.

Na visão de Dias, Garcia (2008, p. 74);

A publicação eletrônica reforça a função primordial de divulgação de informações científicas, mediante a utilização de recursos tecnológicos e financeiros, que fazem decrescer os custos dos periódicos, pelo menos no que se refere à impressão e distribuição.

Na atualidade há um crescente número de periódicos eletrônicos que visam facilitar o acesso e uso das publicações científicas, além de atender de forma satisfatória as necessidades das instituições brasileiras. Fachin, Hillesheim (2006, p. 32) corroboram com o estudo ao comentar que;

Sendo os periódicos científicos propulsores do crescimento e disseminação do conhecimento no Brasil e no mundo, passaram e continuam a passar por modificações, reestruturações e adaptações a partir de avanços tecnológicos presentes em cada época.

A comunicação científica cresce na medida em que aumentam as publicações, e as tecnologias proporcionam que essas publicações sejam lidas, analisadas e discutidas entre os pares, o conhecimento está sendo socializado. Para Sant'anna, Santos (2004, p. 55) “quanto mais os comunicadores compartilharem conhecimentos similares, experiências e conhecimentos anteriores, maior será a eficiência da comunicação por canais de mediação digital.”

O SEER pode ser visto como um facilitador da comunicação científica na internet, no momento que oferece ferramentas para o gerenciamento dos periódicos científicos.

O SEER faz parte da nova geração de sistemas de gerenciamento de periódicos científicos e, no Brasil, ele surge como modelo alternativo de publicação do conhecimento científico para ampliar o acesso, a preservação e o impacto das pesquisas e dos resultados daí provenientes. (ARELLANO, SANTOS, FONSECA, 2005).

O *Open Journal System*, conhecido no Brasil como Sistema Eletrônico de Editoração está on-line, acompanha as inovações tecnológicas, propicia publicações em revistas qualificadas, que aderiram ao sistema, passando pelas mesmas avaliações que as revistas impressas. Além de preocupar-se com as normas de publicações e direitos autorais.

Valério, Pinheiro (2008, p. 160) discutem que “novos avanços na ciência e tecnologia brindam-nos com a comunicação eletrônica que, por sua vez avança para conexões em redes, ligando espaços virtuais infinitos, aproximando territórios e indivíduos”. O SEER está sendo difundido nacional e internacionalmente, os recursos tecnológicos, as iniciativas das instituições de visualizar suas publicações, além da liberdade de uso do sistema, contribuem para esse crescimento.

Com os avanços tecnológicos e a diminuição das barreiras relacionadas à utilização e aceitação dos recursos eletrônicos por autores, leitores e editores, as revistas eletrônicas na *Web* surgiram como uma alternativa para aumentar a rapidez na disseminação e ampliar a distribuição da informação entre os cientistas, mantendo-se os critérios de qualidade. (FERREIRA, CAREGNATO, 2008, p. 172)

A visualização ampla das revistas incentiva para que diversas instituições busquem o sistema para gerir suas publicações, os recursos online contribuem para que os editores economizem tempo, custos e mão de obra, visto que, o processo está mais dinâmico e menos dependente de pessoas. Isto é, a editoração até então

no modelo impresso, em que o autor enviava cópias aos editores, os mesmos encaminham aos avaliadores e o processo se repetia em ordem inversa, até a publicação do trabalho na revista, colaborava para a morosidade do trabalho. Com o SEER, a editoração acontece pelo sistema, não há impressões, nem envio via correios.

O autor define a revista, submete seu trabalho e acompanha o desenvolvimento da editoração sem depender de tempo ou local. A resposta dos avaliadores tende a ocorrer em menor tempo, com esse fator a publicação final do trabalho acontece rapidamente, o mesmo fica visível *online*.

O sistema também coopera para reduzir custos para as instituições públicas, pois as editoras diminuem as publicações impressas. Para Souza (2004, p. 141) “o suporte eletrônico apresentou-se como uma oportunidade para as universidades recuperarem os seus direitos autorais e reduzirem gastos”.

Compreende-se que o SEER, além de contribuir para as publicações eletrônicas, difunde os movimentos de acesso aberto, que origina proveitos para a sociedade em geral, e rompe barreiras de tempo e espaço.

METODOLOGIA

Entende-se a importância de realizar pesquisas, no envolvimento de pessoas que buscam novos conhecimentos, e contribuem para o desenvolvimento intelectual do país. Para Marconi, Lakatos (2005, p. 157) “pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Para o desenvolvimento do trabalho, realizou-se pesquisa exploratória, investigativa, e quantitativo - descritiva. Buscou-se revistas eletrônicas de biblioteconomia, selecionou-se documentos que discutissem o SEER, quantificou os dados encontrados e analisou-se os resultados.

A busca pelas revistas foi realizada no site do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia - IBICT, <http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&Itemid=109>. Como critérios de seleção

destacam-se; revistas de Biblioteconomia que utilizam o SEER, revistas correntes e na língua portuguesa.

Utilizou-se suportes como artigos, relatos de experiência, estudo de caso, entre outros. Para a seleção do conteúdo, buscou-se nas próprias revistas, no campo pesquisa simples. Não se limitou a título, autor ou resumo. Fez-se uso de palavras-chave como SEER, OJS, SEER and acesso aberto, SEER and acesso livre e SEER and Brasil.

Para o embasamento do trabalho, referenciam-se autores que discutem editoração eletrônica, tecnologias, acesso livre e comunicação científica, como Meadows (1999), Vidotti (2004), Fachin, Hillesheim (2006), Targino (2007), Ferreira (2008), Leite (2009), entre outros.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A busca realizada no IBICT recuperou 30 informações que referenciam o termo Biblioteconomia, entre os quais, encontram-se notícias sobre o SEER, Revistas do CRB - Conselho Regional de Biblioteconomia, Revistas com suas edições já encerraram e revista com idioma em inglês, após análise selecionou-se 18 revistas eletrônicas para coleta de dados.

Para a discussão dos resultados, demonstram-se as revistas recuperadas, as instituições no qual pertencem, edições e o ano que iniciaram a usar o SEER para publicarem seus documentos. Procura-se demonstrar que mesmo o sistema sendo relativamente novo, as instituições estão aderindo, inovando com o processo de editoração eletrônica das mesmas.

Tabela 1 - Informações das revistas

Revistas de Biblioteconomia	Instituição	Edição	Início do Periódico no SEER
BIBLIONLINE	Universidade Federal da Paraíba - UFP. João Pessoa/PB.	2005 - -	2007
BIBLOS: Rev. do Departamento de Biblioteconomia e História	Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Rio Grande/RS	1985 - -	2007
Ciência da Informação	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. Brasília/DF	1972 - -	2004
Em Questão	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Porto Alegre/RS	2003 - -	2007
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Florianópolis/SC	1996 - -	2007
ETD - Educação Temática Digital	Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Campinas/SP	1999 - -	2004
Informação & Informação	Universidade Estadual de Londrina - UEL. Londrina/PR	1996 - -	2006
Informação & Sociedade: Estudos	Universidade Federal da Paraíba - UFPB. João Pessoa/PB	1991 - -	2004
PerCursos	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Florianópolis/SC	2000 - -	2006
Perspectivas em Ciência da Informação	Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Belo Horizonte/MG	1996 - -	2005
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. IBICT/Rio. Rio de Janeiro/RJ	2006 - 2008	2006
PontodeAcesso	Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/BA	2007 - -	2007
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Associação Catarinense de Bibliotecários - ACB. São José/SC	1996 - -	2005
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: RBBD	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários - FEBAB. São Paulo/SP	2006 - -	2006
Revista de Iniciação Científica da FFC	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp. Marília/SP	2004 - -	2004
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Campinas/SP	2003 - -	2004
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação: RICl = Revista Iberoamericana de Ciencias de la Información	Universidade de Brasília - UnB. Brasília/DF	2008 - 2008	2008
Transinformação	Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC. Campinas/SP	2002 - -	2005

Fonte: autora

Ao observar a Tabela 1, entende-se que o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas inseriu-se nas diversas instituições, independente do espaço geográfico. Observa-se que nos anos de 2004 e 2007, houve maior inserção de periódicos da Biblioteconomia no SEER. Destaca-se que com o uso do SEER as revistas deixam de ser locais ou regionais para serem conhecidas mundialmente.

Incluiu-se a edição do periódico e o ano em que o mesmo foi inserido no sistema, para evidenciar que algumas revistas realizam a digitalização retrospectiva, isto é, incluem os artigos de edições antigas, em formato impresso. Exemplo é a revista Ciência da Informação, que tem edições desde 1972 e iniciou o uso do SEER no ano de 2004.

A tabela 2 demonstra as revistas pesquisadas com suas fontes, termo de

busca, palavras-chave, artigos recuperados e os artigos selecionados. Nesta etapa cada revista eletrônica de biblioteconomia foi acessada. Realizaram-se buscas pelas palavras chaves, e os documentos recuperados analisados, separando os que atendiam a proposta do trabalho.

Acredita-se que em outros periódicos, de diferentes áreas do conhecimento, possa ser recuperado o tema SEER, mas a proposta do trabalho foi investigar as revistas de Biblioteconomia.

Tabela 2 - Dados da pesquisa

Revista e Fonte	Palavras - chave	Termo	Documentos Recuperados	Documentos Selecionados
BIBLIONLINE http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	1 0 0 1 0	-
BIBLOS: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos/index	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	0 1 0 1 150	-
Ciência da Informação http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	4 3 2 2 3	3
Em Questão http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	1 1 1 0 1	1
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	0 2 0 0 2	-
ETD - Educação Temática Digital http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/index	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	1 0 0 0 1	1
Informação & Informação http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	0 0 1 2 28	1
Informação & Sociedade: Estudos http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies	SEER OJS SEER and acesso aberto SEER and acesso livre Seer and Brasil	Todos	0 1 1 5 70	1
PerCursos http://periodicos.udesc.br/index.php/percursos/index	SEER OJS SEER and acesso. aberto SEER and ac. livre Seer and Brasil	Todos	0 0 0 0 0	-
Perspectivas em Ciência da Informação http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci	SEER OJS SEER and ac. aberto SEER and ac. livre Seer and Brasil	Todos	0 0 1 1 96	3
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia http://revista.ibict.br/pbcib/index.php/pbcib	SEER OJS SEER and ac. aberto SEER and ac. livre Seer and Brasil	Todos	55 100 2 4 5	5
Ponto de Acesso http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici	SEER OJS SEER and ac. aberto SEER and ac. livre Seer and Brasil	Todos	1 0 0 0 0	1
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb	SEER OJS SEER and ac. aberto SEER and ac. livre Seer and Brasil	Todos	0 0 0 0 0	-
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: RBBd http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/index	SEER OJS SEER and ac. aberto SEER and ac. livre	Todos	1 1 0 0	1

Revista de Iniciação Científica da FFC http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/ric/index	Seer and Brasil		0	
	SEER	Todos	0	-
	OJS		0	
	SEER and ac. aberto		0	
	SEER and ac. livre		0	
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php	Seer and Brasil		0	
	SEER	Todos	0	-
	OJS		0	
	SEER and ac. aberto		0	
	SEER and ac. livre		0	
Revista Ibero-americana de Ciência da Informação: RICI = Revista Iberoamericana de Ciencias de la Información http://164.41.105.3/portalesp/ojs-2.1.1/index.php/rici	Seer and Brasil		0	
	SEER	Todos	0	-
	OJS		0	
	SEER and ac. aberto		0	
	SEER and ac. livre		0	
Transinformação http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php	Seer and Brasil		8	
	SEER	Todos	1	1
	OJS		1	
	SEER and ac. aberto		0	
	SEER and ac. livre		0	
Total de documentos recuperados			564	18

Fonte: autora

Na Tabela 2 visualiza-se que determinadas revistas não recuperam documentos com palavras-chave usados na busca, pode-se citar a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Revista de Iniciação Científica da FFC, PerCursos e Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina.

Nota-se repetição dos documentos com o uso das palavras, como SEER e OJS, e quando utilizado SEER and Brasil, busca documentos sobre o Brasil, o que demonstra inconsistência no processo de indexação das revistas. Após a análise dos documentos recuperados, no total de 564 documentos, foram excluídas as publicações até 2002, os documentos repetidos e tipos de documentos, como editoriais, carta de apresentação, entrevistas e resumos.

Destaca-se que o termo para a pesquisa, não sofreu restrição, não houve preferência por resumo, título, autores ou texto completo, preferiu-se buscar por todos os campos, para tornar a recuperação mais abrangente.

Tabela 3 - Documentos recuperados e selecionados

Ano	Documentos relevantes	Documentos selecionados
2003 - 2004	40	2
2005 - 2006	144	6
2007 - 2008	58	9
2009 - 2010	40	1
Total	282	18

Fonte: autora

A Tabela 3 analisa os anos pesquisados e a quantidade de documentos relevantes e os selecionados para a pesquisa, relacionou-se de dois em dois anos, assim como a seleção de documentos a partir de 2003, data que começou a ser

discutido o sistema no Brasil.

Observa-se que nos anos de 2005 e 2006, ocorreu maior número de documentos recuperados, já nos anos de 2007 e 2008 houve um melhor aproveitamento dos documentos selecionados. Ressalva-se que ainda há pouca discussão sobre as ferramentas do SEER, suas políticas, sua contribuição para sociedade, nota-se que as pesquisas sobre o sistema é na sua maioria a parte prática de seu uso

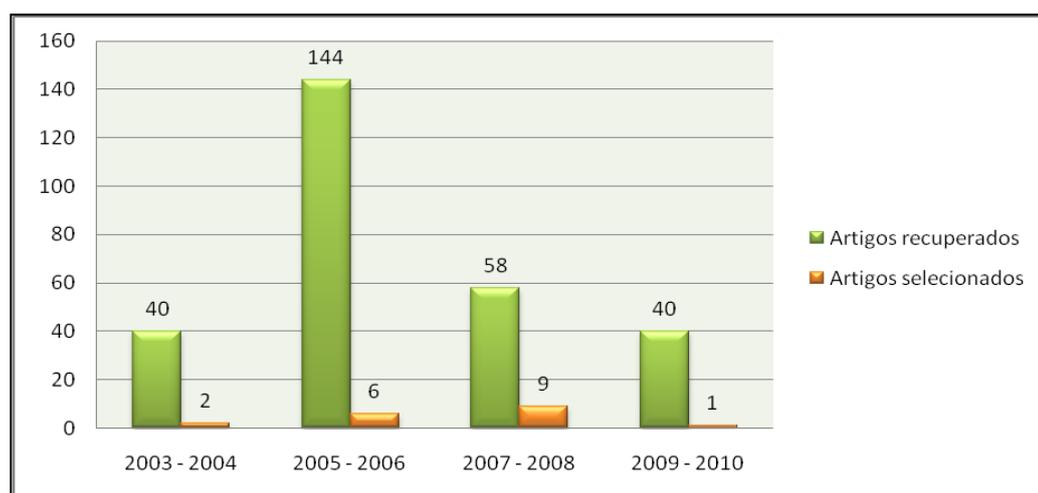


Figura 1 - Documentos recuperados e selecionados
Fonte: autora

A Figura 1 busca enfatizar a diferença entre os documentos relevantes e os documentos selecionados, compreende-se que os documentos relevantes são expressivos, porém não foram contemplados visto que não discutiam assuntos pertinentes ao tema do trabalho.

Como a pesquisa aconteceu no âmbito das revistas de Biblioteconomia que utilizam o SEER, nada impede que outros documentos possam ser recuperados, independente da área do conhecimento, tanto em revistas eletrônica, repositórios, bases de dados e eventos.



Figura 2 - Tipos de documentos

Fonte: autora

A figura 2 tem por objetivo demonstrar, entre os documentos selecionados, a tipologia documental. Entre os 18 artigos selecionados, 17 são artigos científicos que colaboram para a divulgação do SEER, assim como sua implementação e ferramentas de uso. E um relato de experiência, que aborda de forma específica o SEER.

Como as revistas, em geral, são de cunho científico os artigos fazem parte de suas rotinas, nota-se que ocorre publicações de outros tipos de documento, como os relatos de experiência, só que em menor quantidade.

Em geral há uma grande preocupação em publicar, e cada pesquisador tem suas áreas específicas, o importante é que as publicações cheguem a todos os membros das academias, assim como a sociedade em geral. O SEER propicia que tais atitudes aconteçam de forma eficaz, promovendo qualidade para as revistas eletrônicas, e confiança aos usuários que buscam na internet a comodidade de acessar a produção científica do país.

CONSIDERAÇÕES

Ao longo do trabalho, pode-se constatar que as instituições estão aderindo ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER. O processo de editoração está dinâmico, e a explicitação do conhecimento produzido a partir do uso do SEER contribui para a visibilidade dos autores e suas pesquisas.

O movimento de acesso aberto acontece mundialmente, fundamentado nas declarações de apoio e incentivo, como de Bethesda e Budapeste, ao acesso as

publicações científicas. A proposta do trabalho é conhecer a produção do conhecimento sobre o SEER no Brasil, investigar, analisar e descrever os resultados encontrados.

Entende-se que, mesmo quantitativamente escasso os resultados, os artigos selecionados que abordam o sistema contemplam o assunto e colaboram com seu crescimento dentro do Brasil. O uso do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas colabora amplamente para que a comunicação científica aconteça livremente. As análises das publicações para o desenvolvimento do trabalho demonstram, entre outros assuntos, o compromisso que o IBICT assumiu ao incentivar que as instituições brasileiras usem o SEER para publicarem suas revistas no formato eletrônico.

Ao realizar a pesquisa nas revistas, a indexação apresenta pontos negativos, pois ao usar palavras com o operador booleano and, a recuperação apresenta somente resultados com uma palavra, necessitando avaliar todos os documentos para selecionar os que atendem a proposta do trabalho. Observa-se que nas revistas de Biblioteconomia, a discussão sobre o SEER é na prática, isto é, poucos são os artigos que discutem o sistema, suas contribuições, sua funcionalidade, suas ferramentas.

As publicações científicas precisam ocorrer de forma exponencial, porém deve-se primar pela qualidade de seus estudos. Mesmo no auge da explosão informacional, há necessidade em obter pesquisas sérias que passem pelo crivo da avaliação pelos pares e cooperem com demais estudos que ocorram posteriormente.

O SEER, visto como um gerenciador de publicações científicas faz da tecnologia uma ferramenta para suas propostas, é valioso para a visibilidade das publicações científicas no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARELLANO, M. M.; SANTOS, R.; FONSECA, R. SEER: disseminação de um sistema eletrônico para editoração de revistas científicas no Brasil. **Arquivística.net**, v.1, n.2. 2005. Disponível em: <<http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=33&layout=abstract>>. Acesso em: 15 de maio 2010.

DAVENPORT, Thomas H., PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. 10 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

DIAS, G.A; GARCIA, J. C. R. Revistas científicas: financiamento, recursos tecnológicos e custos. In: FERREIRA, M. S. P. F.; TARGINO M. G.(org.). **Mais sobre revistas científicas**: em foco a gestão. São Paulo: SENAC, 2008. p.73-95

FACHIN, G. R. B.; HILLESHEIN A. I. A. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis: UFSC, 2006.

FERREIRA, A. G. C.; CAREGNATO, S. E. A editoração eletrônica de revistas científicas brasileiras: o uso de SEER/OJS. **Transinformação**, v.20, n.2. 2008. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=227&locale=fr>>. Acesso em: 14 de maio 2010.

FREIRE, G. H., *et al.* Uso do Seer para formatação de serviço de resumos: revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia. **Ciência da Informação**, v.36, n.3, p.83-88. 2007. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/927>>. Acesso em: 15 de maio 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Manifesto brasileiro de apoio ao acesso livre à informação científica. Brasília: IBICT, 2005. Disponível em: <<http://www.ibict.br/openaccess/arquivos/manifeto.htm>>. Acesso em: 28 de maio 2010.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v.35, n.2, p.91-102. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831/678>>. Acesso em: 19 de maio 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2005.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999

SANT'ANA, R. C. G.; SANTOS, P. L. V. A. C. Transferência de informação: análise de fatores para identificação do valor de unidades de conhecimento registrado. In: VIDOTTI, S. A. B. G. (coord.). **Tecnologia e conteúdos informacionais**. São Paulo: Polis, 2004.

SOUSA, M. F. S. Mudanças no processo de comunicação científica: a alternativa dos repositórios institucionais. In: VIDOTTI, S. A. B. G. (coord.). **Tecnologia e conteúdos informacionais**. São Paulo: Polis, 2004. p.139-151.

TARGINO, Maria das Graças. O óbvio da informação científica: acesso e uso. **TRANSINFORMAÇÃO**, Brasília, DF, 19.2, 05 10 2007. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=158>>. Acesso em: 24 de jun. 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VALERIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. **TRANSINFORMAÇÃO**, Brasília, DF, 20.2, 05 08 2008. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=302>>. Acesso em: 23 de abr. 2010.